RÁDIO & TV

"OS TAPAJÓS"

Estreou, quinta-feira última, no horário de 11,40 hs. no programa Manoel Barcelos, da Nacional, o conjunto vocal "Os Tapajós", formado por quatro rapazes que cantam muito bem. São êles: Valdemiro ("crooner" e violista), Jorge (3a. voz e pandeirista), Hélio (compositor, 2a. voz e violinista), e Manoelzinho (4a. voz, tantanista e chefe do conjunto).

Após um ano de contrato na Organização Vitor Costa, dois, na Tupi, 2 meses no Teatro João Caetano e TV Rio e um mês na TV Tupi o conjunto já se tornou conhecido pelas suas interpretações que relembra o "Anjos do Inferno" e vem galgando rápidamente os degraus da popularidade.

Contratado com exclusividade pela gravadora "Lord", já fêz dois discos naquela etiquêta: "Bonequinha de Shangai" (samba de Roberto Martins e Osvaldo Santiago), tendo na outra face o samba "Barbada ou barbado?", de Alvaro Matos e D. Lôbo; e "Mulher sem defeito" samba de Dilson Fonseca, acoplado de "Como todo o mundo", valsa de Paul Misrakil e André Horner versão brasileira de Haroldo Barbosa.

Sem dúvida, uma boa aquisição de Manoel Barcelos, ainda mais sabendo-se que o referido conjunto deverá gravar brevemente o seu terceiro disco na gravadora "Canta Brasil".

INTERINO

FALTA DE CORTESIA

As vêzes a função — embora interina — de cronista de Rádio e Televisão nos leva a passar por pequenos dissabores, gerados às vêzes por indivíduos sem amadurecimento intelectual e sem o menor resquício de educação. Foi o que aconteceu anteontem conosco.

A história começou assim: soubéramos, por intermédio de um velho amigo, que havia um conjunto ritmista muito bom, se apresentando num "dancing" da Rua Pedro Pinheiro. Embora sabendo que o ambiente não é lá muito familiar, convidamos um outro amigo, comerciante nesta Capital, e com os trajes em que estávamos (blusão de lã por cima da camisa, calça, sapato, etc.) para lá nos dirigimos (estávamos em Copacabana).

Qual não foi a nossa surprêsa quando fomos 'barrados" na porta por um sócio, um certo "comendador" que demonstrando desconhecimento do que seja cortesia, urbanidade e respeito, disse-nos que "uma pessoa só estaria decentemente trajada, se portasse paletó e gravata, que era uma vestimenta digna". Ora, um indivíduo que diz uma coisa destas é um ignaro, estulto. (Porque, talvez o blusão de lã com que estávamos vestidos fôsse mais valioso que seu terno surrado). E, ademais, paletó e gravata devem ser exigidos em locais realmente elegantes e dignos dessa elegância, não num cabaré da Praça Tiradentes, anexo a uma barbearia.

Entretanto somos teimosos. Voltaremos ao dito cujo amanhã com o mesmo propósito: ouvir o conjunto. Vamos ver se desta vez também seremos "barrados"...

OS PROGRAMAS DE HOJE NA TV

CANAL 6: — 12,00 — Meio Dia; 13,00 — Agência de Pedidos; 13,30 — Tele-Vespertino; 14,00 — Teatro do Lar Feliz; 14,30 — Colégio do Ar; 15,00 — Duas Vozes; 15,30 — Sessão de Cinema; 16,00 — Clube do Lar na TV; 17,00 — Sessão das Cinco; 18,00 — Concurso Miss Brasil; 18,10 — O Mundo é da Criança; 19,00 — O Falcão Negro; 19,20 — — Gladys e Seus Bichinhos; 19,40 — Nossa Música; 20,00 — O Seu Repórter; 20,15 — A Ser Anunciado; 20,45 — Lanceiros de Bengala (filme); 21,15 — 900 Segundos; 21,35 — Ali Babá e os 40 Garçons; 22,05 — Reportagem; 22,25 — Carlos Frias Entrevista; 22,05 — Câmara Um.

CANAL 13: — 16,55 — Rio 5 para as 5; 18,00 — Desenhos e Comédias; 18,10 — De Tudo um Pouco; 19,20 — Novela; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Grande Conselho das Barbadas; 20,15 — Show; 21,00 — A Noite é Sua; 22,05 — Tia Amélia em Velhas Estampas; 22,35 — Um Programa do MEC; 23,20 — Fim da Noite.

CANAL 9: — 20,05 — TV de Brinquedo; 20,35 — Roda de Amigos; 20,55 — Panorama Continental 21,15 — Música e Imagem; 21,35 — TV-Entrevistas; 21,55 — A Continental está em tôdas; 22,00 — Encerramento.

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA NA PRD-5

* Foi recebida com aplausos, a iniciativa da "Rádio Roquete Pinto", segunda-feira passada transmitindo na íntegra o recital da declamadora Margarida Lopes de Almeida, diretamente do Teatro Municipal. Apreciadores da notável artista, que não puderam assistir ao espetáculo, no principal de nossos Teatros, tiveram, assim, pela PRD-5, compensado êsse interêsse.

Iniciativas como essa valorizam, realmente, o Rádio Brasileiro. E a emissora da Prefeitura, sabe bem disso. E vem irradiando todos os espetáculos comemorativos do cinqüentenário do "Municipal". Justificando, aliás, o lema de seu criador e patrono: "Pela cultura dos que vivem em nossa terra; pelo progresso do Brasil!"

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS HOSPITAIS

Foi eleita a 2 do corrente, "Dia do Hospital", a nova diretoria da Associação Brasileira dos Hospitais, que deverá tomar posse em solenidade marcada para o dia 28 dêste mês, às 20,30 horas, no auditório da ABI.

A nova direção da ABH, que tem como presidente o sr. Gennyson Amado, está composta de especialistas em planejamento e organização hospitalar, sendo presidente de honra, por aclamação, o prof. Theófilo de Almeida.

NOTAS MÉDICAS

MESA REDONDA SÔBRE ANTIBIÓTICOS EM DOENÇAS TROPICAIS — Um grupo de especialistas brasileiros que tem realizado investigações clínicas com novos antibióticos, estarão reunidos no Rio, amanhã, sábado, dia 11, às 12,30 horas, em mesa-redonda, com um almôço oferecido ao prof. William W. Frye, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Luisiana (Estados Unidos), segundo informou o prof. José Rodrigues da Silva, catedrático de Clínica das Moléstias Tropicais da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Os médicos brasileiros, que debaterão com o prof. William Frye os últimos progressos da terapêutica antibiótica em diversas moléstias tropicais, são os seguintes: Pontes, Cruz Lima, Clementino Fraga F.º, Paulo de Gois, Anibal Nogueira Júnior, Alves Meira (São Paulo), Silvio Fraga, Otavio da Veiga e Fraga de Azevedo (Portugal). A mesa-redonda e o almôço terão lugar naquela data, no Clube Americano (Av. Rio Branco, 80, 20.º andar). O dr. Frye, a seguir, deverá viajar para São Paulo, estando marcada uma conferência no próximo dia 14, têrça-feita, no Hospital das Clínicas, a convite do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo. Por notícia chegada ontem de Nova York, divulgou-se que o dr. William foi nomeado vice-reitor da Universidade do Estado de Luisiana.

* * *

MÉDICOS DO IAPI — A Comissão de Médicos do IAPI eleita para coordenar a luta pelas reivindicações dos credenciados, comunica que a Assembléia programada para ontem, ficou transferida para 22 de julho, quarta-feira, às 20,30 horas, no mesmo local: Av. Alm. Barroso, 78, 13.º andar.

* * *

REGRESSO DO DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Regressa amanhã ao Rio o dr. Arthur Campos da Paz Filho, que representou o Brasil no III Congresso Mundial de Fertilidade e Esterilidade, em Amsterdam. Viaja pela Panair, devendo chegar ao Galeão às 14 horas. O dr. Campos da Paz Filho, que se destacou na presidência do Conselho Internacional de Fertilidade, como delegado permanente do Brasil na Organização Mundial de Saúde e na direção do Centro de Pesquisas Luiza Gomes de Lemos, foi eleito presidente da comissão organizadora do próximo Congresso, a realizar-se no Rio, em 1962.

* * *

IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE RADIOLOGIA — Reúne-se em Munique, de 23 a 30 do corrente, o IX Congresso Internacional de Radiologia, quando deverão estar em contato, na discussão de assuntos especializados do maior interêsse, representantes de todos os países do mundo. O Colégio Brasileiro de Radiologia, que congrega os radiólogos brasileiros, nomeou uma delegação especial, integrada pelos drs. M. O. Roxo Nobre, Cabello Campos, Osolando Machado, Mário Alves Filho e Walter Bonfim Pontes, a fim de representar a Radiologia de nosso país. Levarão êles os resultados da experiência de seus colegas e a sua própria em todos os campos em que se situarão os debates científicos.

* * *

MÉDICOS DE PORTUGAL EM VISITA AO BRASIL — Em visita de caráter oficial ao nosso país, encontram-se nesta Capital os professôres Vaz Serra, da Faculdade de Medicina de Coimbra; Fraga de Azevedo, do Instituto de Medicina Tropical de Lisboa e Luiz de Pina, da Faculdade de Medicina do Pôrto, figuras de relêvo dos três principais institutos médicos de Portugal. Na Beneficência Portuguêsa, à rua Santo Amaro, 80, serão os visitantes recepcionados hoje, sexta-feira, às 8 horas.

* * *

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO — Reune-se hoje, às 20,30 horas, em sua sede, av. Churchill, 97. A ordem do dia será a seguinte: 1) Dr. Ilydio Sauer, "Tratamento conservador do vólvulo da sigmóide"; 2) Dr. Ilydio Sauer, "A coloscopia no diagnóstico dos pólipos"; 3) Dr. Raymundo Britto, "Nova técnica de gastrectomia subtotal (Film); 4) Dr. Elio Arduino, "Resultados da gastrectomia pela técnica de Henley".

* * *

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS — A Associação Brasileira de Hospitais vem de eleger sua nova diretoria, para o próximo exercício. Assim ficou constituída: presidente, dr. Gennyson Amado; vice-presidente, dr. Ezequiel Burgos; segundo-secretário, dr. Fernando Seidl; procurador, dr. Dulberto Soares Catunda; representante da Câmara dos Representantes, dr. Armando Cesar Leite; representante da Comissão Técnica, dr. Alcides Silva Jardim; tesoureiro, dr. Décio de Oliveira Coimbra. Conselho Administrativo: drs. Theophilo de Almeida, Direcu Eulalio, G. H. Teixeira Lobão, Oscar de Macedo Soares, Lydimar Santos, F. Bastos Colombz, Geraldo R. Silva, Humberto Balariny, Mário Franca, Adriano Taunay Guimarães, T. A. Aliva Maia e Maury Pinto de Oliveira. Na mesma ocasião, foi aclamado presidente de Honra da ABH o prof. Theophilo de Almeida, um dos pioneiros da organização hospital no país, e que há 12 anos vinha presidindo essa entidade. A solenidade de posse dos novos dirigentes será realizada no próximo dia 28, às 20,30 horas, no Auditório da ABI.

* * *

CONFERÊNCIA DO DR. ENGENIO CARMO — Hoje, sexta-feira, 10, às 11,30 horas, na Sala B do Instituto Oswaldo Cruz, onde estão sendo realizadas as sessões da Conferência sôbre Doença de Chagas, o dr. Engênio Carmo, diretor do Instituto de Cardiologia da FDF, apresentará seu trabalho sôbre "Ensaios terapêuticos no homem", quando relatará alguns casos de cardiopatia chagásica em tratamento. Êsse trabalho é feito em cooperação com o prof. Nicanor Botafogo Gonçalves.

LIVROS NOVOS

Recordando o Nordeste — Trabalho de Danilo de Barros — Editôra Evangélica Dois Irmãos — 1959.

— São 170 páginas de boa leitura. O autor retratando o Nordeste numa reminiscência de viagem recente, revela um senso de observação e muita arte no dizer e fixar impressões. Certamente tirou proveito da leitura de Hassield, Gardene, Sant-Lair, Theodoro Sampaio e outros notáveis mestres a quem procura assimilar na sua exposição que é, todavia, originalíssima.

Revela o sr. Danilo de Barros a existência de dois "brasís": um litorâneo e civilizado e imitador de cultura alienígena; e outro que é o sertão ainda agreste com energias latentes. Divide-se o livro em 30 capítulos que se lê sem enfado e com agrado. É um documento, um testemunho vivo do que são os sertões, o drama, as grandezas e misérias daquele homem de que disse Euclides da Cunha: "Sê antes de tudo um forte".

VIDA CULTURAL

O VISCONDE DE BEAUREPAIRE-ROHAN

Pela sua erudição e serviços relevantes ao país, o visconde de Beaurepaire-Rohan é figura que não pode ser esquecida na relação dos grandes valores da nacionalidade.

Não há muito, a livraria Progresso Editôra, da Bahia, publicou a 2.ª edição do "Dicionário de vocábulos brasileiros", de autoria daquele estudioso patrício, obra essa aparecida em 1889, em edição da Imprensa Nacional.

Pelo que se verifica do frontispício, em fac-simile, o tenente-general visconde de Beaurepaire-Rohan era natural do município de Niterói, possuindo os seguintes títulos: conselheiro de Estado e de Guerra, grã-cruz da Ordem de Avis, dignitário da Rosa, comendador da de Cristo, condecorado com a medalha de campanha da rendição de Uruguaiana, gentil-homem da Imperial Câmara, presidente da Sociedade Central de Imigração, membro honorário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, correspondente de outras sociedades científicas e literárias, nacionais e estrangeiras, etc.

Nasceu Henrique Pedro Carlos de Beaurepaire-Rohan, o futuro visconde, a 12 de maio de 1812, no sítio de Sete Pontas, em S. Gonçalo, sendo filho dos condes de Beaurepaire, vindos para o Brasil com a família portuguêsa, em 1807.

Após os preparativos iniciados no Rio e concluídos na Bahia, para onde seu pai fôra transferido, fêz o curso de engenharia, indo praticar na província fluminense.

Em 1838 estêve na Bahia e no ano seguinte no Rio Grande do Sul, fazendo levantamento de fortificações, além de outros trabalhos de sua profissão.

Retornando à Côrte, foi engenheiro e diretor das obras da Câmara Municipal, empenhado-se em vários melhoramentos para a cidade, como alargamento e traçado de ruas, nivelamento de logradouros para escoamento de águas, planejamento do canal do Mangue, mais tarde realizado pelo barão de Mauá.

E' interessante recordar a sua opinião sôbre o desmonte do morro do Castelo, colina histórica que mereceu diversos estudos e provocou muitas discussões a propósito de seu arrasamento, afinal realizado pelo prefeito Carlos Sampaio.

Disse a propósito Beaurepaire-Rohan: "A base do morro do Castelo ocupa uma parte mais extensa que a praça da Aclamação, o que inutiliza grande parte do terreno que poderia servir para edificações, além do que se destinasse para jardim dos convalescentes do Hospital da Misericórdia, recolhidos e expostos. Se se chegasse a irrigar esta montanha, muito ganharia a cidade em extensão, salubridade e embelezamento, como foi claramente demonstrado pelo dr. Emilio Maria no seu relatório à Academia de Medicina."

Foi Beaurepaire-Rohan militar valoroso e dedicado, tendo estado com o conde d'Eu na rendição de Uruguaiana chegando depois no alto pôsto de marechal, tendo sido, ainda, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Fêz vários trabalhos geográficos, levantamentos e estudos de diversos rios, descrições e relatórios valiosos, a respeito.

Abolicionista e estudioso dos nossos problemas, deixou obras a respeito dêstes, inclusive sôbre a instrução profissional, como se verifica do livro "O futuro da lavoura e da grande propriedade no Brasil".

Além dêsse trabalho publicou: "Compêndio de geografia", "A ilha de Fernando de Noronha" e "Conquista, Catequese e Civilização dos Selvagens do Brasil", "Estudo acêrca da organização da carta geográfica e da história física e política do Brasil", "O primitivo e atual Pôrto Seguro", etc.

Faleceu no Rio a 10 de julho de 1894, deixando um grande renome não só como geógrafo e engenheiro ilustre, mas ainda como militar, filólogo e homem de letras de mérito incomum, inteiramente dedicado a assuntos e trabalhos de interêsse nacional.

N. C.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS

A Associação Brasileira de Farmacêuticos reúne-se hoje, às 20,30 horas, em sua sede social, rua dos Andradas, 36, 10.º, sob a presidência do dr. Nuno Alvares Pereira, com a seguinte ordem para os trabalhos: Expediente; "Cromatografia de alcaloides em papel", dr. Joaquim Martins Ferreira Filho.

CONFERÊNCIAS

SÔBRE O PLANO DE EXPANSÃO DA ACESITA

Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Metais, será realizada hoje, às 17 horas, na Federação das Indústrias do D. Federal, à Av. Chile, 15, 4.º, uma conferência do prof. eng. Paulo Behemolets, sôbre a execução do plano de expansão da Acesita, emprêsa siderúrgica do Vale do Rio Doce. Será exibido um filme mostrando as atividades e instalações atuais da Acesita. O conferencista responderá, após a palestra, às perguntas sôbre assuntos pertinentes à mesma.

"FUTURA EVOLUÇÃO DA AERONÁUTICA"

A convite do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, o coronel Aldo Weber Vieira da Rosa, pronunciará conferência sob o título "Futura evolução da Aeronáutica", no próximo dia 15 às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

VÁRIAS

"BRASIL E CHILE NA ÉPOCA DO IMPÉRIO"

Para comemorar o lançamento do livro ""BRASIL E CHILE NA ÉPOCA DO IMPÉRIO", do jurisconsulto e historiador ministro Alfredo Valladão, o Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura realiza hoje, às 17 horas, na sala de leitura da Biblioteca do Palácio Itamarati, uma sessão, que será presidida pelo embaixador Francisco Negrão de Lima e terá a presença do embaixador do Chile, sr. Raúl Bazán Dávila.

RETIFICAÇÕES

O título da crônica de ontem, nesta seção é: "Posse do vice-rei Conde de Rezende" e não como saiu publicado.

EM CURITIBA A IV REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

Especialistas de todo o país estarão reunidos em Curitiba, sob os auspícios da Universidade e do govêrno do Estado, para debater os temas oficiais da IV Reunião Brasileira de Antropologia, prevista para o período que vai de 15 a 18 do corrente. O patrocínio dêste certame é da Associação Brasileira de Antropologia. O prof. Flávio Suplicy de Lacerda, reitor da Universidade do Paraná, deliberou emprestar todo o apoio ao programa organizado pelos antropólogos e propiciar programas diversos para visitas e entretenimento aos seus participantes. Os debates serão feitos através de comunicações, palestras e mesas-redondas, estas compreendendo os três seguintes assuntos: a) problemas de Antropologia Aplicada em relação ao indígena brasileiro; b) problemas de assimilação cultural do imigrante; c) problemas de classificação das línguas indígenas do Brasil. Os coordenadores dêsses três temas são os profs. Herbert Baldus, do Museu Paulista; Thales de Azevedo, da Universidade da Bahia; e Mattoso Câmara Júnior, do Museu Nacional. No programa também estão previstas duas palestras, a cargo dos profs. Luís de Castro Faria e Egon Schaden.

MÚSICA

WANDA...

(Continuação da 17ª página)

desde o fim do século passado, perfazem uma das mais luminosas carreiras musicais da nossa época. E nessa longa vida há um episódio curioso, que vale lembrar, dada a documentação que recolho em uma antiga revista musical parisiense. Há mais de meio século, em 1908, Wanda Landowska visitou, em Iasnaia-Poliana, Leon Tolstoi. Para o autor de "Guerra e Paz", Wanda Landowska tocou horas seguidas, e recolheu o testemunho, não só do seu esclarecido amor à música, mas também de que Tolstoi era, êle próprio, músico. De fato, a revista que publica o artigo de Landowska, o ilustra com duas fotografias, uma das quais, de Tolstoi, com sua filha, Alexandra, ao piano, executando, a quatro mãos, uma página de Beethoven."

A outra fotografia, constituindo documento não menos interessante, é a de Wanda Landowska com Tolstoi, que ilustra êste artigo.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

VICTOR TEVAH E JACQUES KLEIN

O maestro Victor Tevah e o pianista Jacques Klein atuarão com a OSB, amanhã, às 16 horas, realizando o quarto concêrto da "série social", que marcará o transcurso do 19º aniversário de fundação da OSB, ocorrida a 11 de julho de 1940.

O programa incluirá as seguintes obras: **Haydn** — Sinfonia Nº 104 ("Londres"); **Mignone** — "Sonho de um menino travesso"; **Rachmaninoff** — Concêrto Nº 2 para piano e orquestra; **Wagner** — "Encantamento da Sexta-feira Santa", do "Parsifal" e Prelúdio dos "Mestres Cantores".

Informações e ingressos: Av. Rio Branco 135, sala 918.

EXÉQUIAS DE JEAN ALLARY

PARIS, 8 — Foram hoje celebradas, na igreja de Chateau Thierry, as exéquias de Jean Allary, chefe dos Servidores Políticos e Diplomáticos da Agence France Presse, e da sra. Jean Allary, que morreram juntos, num acidente de aviação, no Peru, a 24 de junho último.

A cerimônia realizou-se na mais estrita intimidade.

Ante os dois ataúdes, perto do jazigo da família, o padre Mathieu, capelão dos Estudantes e amigo pessoal de Jean e Line Allary, pronunciou as palavras de despedida. (FP).

A "RENTRÉE" DE DORENSKI

Pianista Dorenski

O pianista Serge Dorenski, que se apresentará nas noites de 13, e 21 de julho, no Teatro Municipal, nasceu em Moscou, em dezembro de 1931. Estudou no Conservatório de Moscou, onde foi discípulo de Gregor Ginzburg, um dos grandes mestres da escola pianística soviética. Dorenski, ao deixar o Conservatório, foi premiado com a medalha de ouro.

Em 1955, Dorenski participou do Concurso Internacional de Piano no V Festival Mundial em Moscou, onde obteve o primeiro prêmio e a medalha de ouro.

Em 1957, participou do Concurso Internacional de Piano no Rio de Janeiro e deu, em seguida, uma série de recitais e concertos com orquestra no Rio e em São Paulo.

Em 1958, foi nomeado professor catedrático do Conservatório de Moscou, o que representa uma distinção de caráter excepcional, em vista da idade dêle, que era sòmente de 27 anos, nessa época.

Dorenski tem percorrido, em excursões, a URSS inteira e tem visitado em extensas "tournées" a Polônia, Noruega, Dinamarca, Tcho-Eslováquia, Alemanha, Estados Unidos, China e Japão. No início de 1959, deu 41 concertos em menos de 3 meses.

Seu recital de reaparecimento está marcado para segunda-feira próxima, às 21 horas no Municipal, em cuja bilheteria se encontram os ingressos à venda.

DEBORAH KERR DIVORCIADA

SANTA MÔNICA (Califórnia), 9 — Deborah Kerr obteve o divórcio contra seu marido, o produtor de televisão britânico, Tony Bartley. A atriz havia intentado o divórcio há um ano. (F. P.)

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURÍCIO

A CRÍTICA EUROPÉIA E A ARTE BRASILEIRA

O BRASIL VIAJA PELA EUROPA
(Brasilien auf dem Weg durch Europa)

Dois flagrantes da inauguração da exposição de arte contemporênea brasileira que o Museu de Arte Moderna do Rio preparou para a Haus der Kunst de Munique, Alemanha: o príncipe Albrecht da Baviera com o embaixador Paulo Carneiro (representante do Museu) e a espôsa do ministro-presidente da Baviera, sra. Hans Seidl, com a embaixatriz Raul Bopp e o embaixador Abelardo Bueno do Prado

Que a arte moderna do Brasil não iria partir para a sua primeira tournée pela Europa com obras de arte tradicional, era de se esperar. Desde que se sabe que êste país está fazendo surgir do solo, com a maior naturalidade e contra tôdas as convenções, uma nova capital em pleno interior do país, seu nome não traz mais à nossa mente apenas colheitas de arroz, de chá-mate e de café, o Amazonas e as selvas tropicais, mas também avantgardismo arquitetônico. Além disso, desde dez anos, têm lugar, em São Paulo, as bienais de arte. Penetra-se com curiosidade na exposição enviada pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, ora na Haus der Kunst.

À primeira vista, contudo, as 200 obras apresentadas não nos parecem nem sensacionalmente modernas, nem particularmente brasileiras. Arroz batido, mercado de peixes, colheita de café aparecem sòmente nas telas dos pintores dominicais, os quais demonstram, com suas pinceladas primitivas, serem os legítimos herdeiros dos indígenas e da época colonial. Sòmente por êles temos notícia de como o povo se apinha em procissões, quão coloridas são suas roupas e quão atarefadamente se entrega a sua faina quotidiana. Embora tais quadros estejam longe da espontaneidade de seu antepassado espiritual Rousseau, não deixam de nos agradar.

O velho mestre Cavalcanti, que já, em 1922, organizara, em São Paulo, a Semana de Arte Moderna, causando sensação com sua simplificação radical por meios cubísticos, só é representado por duas obras — Portinari, que criou para o Brasil um Mural legitimamente moderno, com seis quadros. Poder-se-ia quase dizer que só por engano seus Cangaceiros e Dançarinos Carajás cá se encontravam. A sala pertence aos abstratos — obras que provam, antes de tudo, um fácil intercâmbio cultural transatlântico. Em face a tal amontoado de construtivismo, estilo amplamente ultrapassado entre nós, ao qual se prende, todavia quase a metade dos artistas aqui representados, sentimos a impressão de estar a assistir escolares a copiar passivamente como castigo a frase ditada pelo mestre. Combinam-se, em obediência às teses de Mondrian, Doesburg e, notadamente, Max Bill, retângulos, triângulos e quadrados exatamente geométricos; a "contradição espacial" é efetuada por vigas que se atravessam em ângulos retos; linhas cruzam fundos negros e pontos são arranjados em diversas escalas de côres.

Observa-se, antes de tudo, o esfôrço para solucionar problemas arquitetônicos de ordem espacial e plástica. Isto significa que, justamente êste estilo exprime não apenas aqui um esfôrço autêntico, mas — já que a noção do Brasil de hoje de tal modo se relaciona com a arquitetura moderna — também, por esta razão, à tipicamente brasileiro.

Menos brasileiro do que internacionais nos parecem, contudo, as obras de um terceiro grupo de informais. Estudaram ou vivem no estrangeiro, guiando-se por mestres, em cujos ensinamentos encontraram suas próprias tendências. Como em tôdas as exposições na Europa também aqui se acham discípulos dos grandes franceses e italianos. Há algumas composições muito pitorescas em côres luminosas e grandes movimentos (Antônio Bandeira e Firmino Saldanha), alguns quadros em semitons discretos (Mauro Francini) e alguns guaches marcantes (Frans Krajcberg) nos quais uma ramagem é enterrada como em argamassa mole. Há muitas coisas alegres e simples, bem como muitas coisas decorativas. Falta, porém, uma certa experimentação, que não deixaria de atrair.

Uma descoberta na seção gráfica, largamente representada, é Lazar Segall, nascido na Rússia, cujas primeiras páginas (Leito de Morte, Encontros, Aldeias Russas) lembram a vitalidade expressiva de Kirchner, ao passo que suas obras posteriores se resumem a contornos escassos, carregados de tensão. Linéas muito suaves mostram as gravuras de Anna Letícia; as xilogravuras de Arnaldo Pedroso assemelham-se a tecidos antigos; incisivas são as aquafortes de Fayga Ostrower, detentor do Prêmio Internacional de Gravura de 1958.

A escultura, em sua maior parte igualmente na esteira da Escola de Ulm, apresenta algumas obras muito bem selecionadas: uma ponte de ferro em forma de acordeão, que se transforma conforme a posição do observador, de autoria de Franz Weissmann; construções cristalinas de cristalinas de chapas de plexiglass e cubos, por Féjer Kásmer; provocantes figuras de pólipos, por Maria Martins.

Uma exposição que, embora à saída se reconheça "nada de novo nas artes plásticas do Brasil", instrui e satisfaz. O assunto de discussão não será, certamente, agora, tanto esta Arte, mas seu futuro Museu, atualmente em construção no Rio com os meios mais modernos.

Mafianne Pich

Muenchner Merkur, 24 de junho de 1959).

Em primeira mão na íntegra:

A CARTA DE LÚCIO COSTA SÔBRE O AFFAIRE ARQUITETOS x ENGENHEIROS

O presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil empenhado na regulamentação do exercício da profissão do arquiteto em condições de separação da lei atual em comum para arquitetos, engenheiros e agrônomos, solicitou ao arquiteto Lúcio Costa um parecer a respeito do assunto. Lúcio Costa prontamente atendeu escrevendo-lhe uma carta, em papel comum e a lápis, naquele seu jeito informal e simples de quem se preocupa mais com as idéias do que com o protocolo e burocracia. O presidente do IAB, por razões ignoradas, não deu conhecimento dessa carta guardando-a em sua gaveta há mais de 2 meses. Entretanto, a carta chegou às mãos de um engenheiro que, em carta a um vespertino local, deu sensacionalismo ao documento, publicando, porém, apenas um pequeno trecho do parecer, insuficiente para se equilatar o verdadeiro pensamento do grande mestre da arquitetura brasileira. Respeitando o mistério sigilo do sr. Ary Garcia Roza, o Itinerário não insistiu no assunto, por natural escrúpulo em questões de correspondência em que as duas partes não autorizam publicidade. Em face, porém, da publicação parcial e da grande inquietação que vem publicando, sentimo-nos não só libertos do escrúpulo mas na obrigação profissional de esclarecer melhor o assunto. E' o que fazemos com a publicação "integral" do depoimento de Lúcio Costa:

"Garcia Roza:

Considerei o assunto conforme seu pedido e a conclusão é êste **schema** que me parece corresponder melhor à realidade e e aos legítimos interêsses de cada um.

(a) **Lúcia Costa** — Rio, 4-V-59.

1 — Todo projeto de edificação deve ter um arquiteto responsável.

— Tôda obra deve ter um engenheiro responsável.

— Tôda urbanização ou planejamento regional deve ter um urbanista responsável.

2 — O arquiteto que pretenda construir deve ser assistido por um engenheiro co-responsável. Salvo o caso, eventual, de construir projeto seu.

O engenheiro que pretenda projetar deve ser assistido por um arquiteto co-responsável.

No planejamento urbano ou rural, o urbanista terá a assistência de um arquiteto ou de um engenheiro co-responsável, conforme o título original da sua formação, ou de ambos, no caso, também eventual, de não ser arquiteto ou engenheiro.

3 — Ao arquiteto compete fiscalizar a fiel interpretação do projeto e a correta execução da obra dos pontos de vista técnico interessadas, e administrá-la.

Ao engenheiro compete fiscalizar a obra pròpriamente dita, do ponto de vista especializado e pragmático das várias técnicas e interessadas, e administrá-la.

Os engenheiros e demais técnicos colaboradores do arquiteto na elaboração do projeto construtivo serão responsáveis nas respectivas especializações.

4 — O equipamento e ambientação interiores, quando realizados por profissional autônomo, deverão ter a assistência e aprovação do arquiteto responsável.

O ajardinamento e o paisagismo, quando realizados por profissional autônomo, deverão ter a assistência e aprovação do arquiteto responsável.

5 — Normalizado o exercício da profissão nestas bases, já não será conveniente o desmembramento do órgão atualmente incumbido da respectiva regulamentação e fiscalização, porquanto a tendência desejável e natural da arquitetura é no sentido de ser concebida estruturalmente e de integrar-se aos processos da técnica construtiva industrializada, justificando-se assim a manutenção do vínculo fundamental existente entre os profissionais interessados. Convirá mesmo ampliá-lo com a inclusão desde logo dos urbanistas, passando a denominar-se Conselho Federal — ou Regional — de Engenharia, Urbanismo e Arquitetura (CONFEUA e CREUA).

6 — Aos arquitetos e engenheiros que já tenham elaborado projetos urbanísticos de significação, ou que por sua demorada atuação nos departamentos municipais de urbanismo, ou em organizações equivalentes, se tenham especializado no planejamento urbano ou regional, poderá ser conferido pelo CONFEUA o título de urbanista.

7 — Caberá aos CREUA relacionar os municípios onde não haja arquitetos, engenheiros ou urbanistas qualificados a fim de melhor orientar a distribuição dos profissionais porventura interessados."

DISTRIBUÍDO EM SÃO PAULO PRÊMIOS PARA TEATRO E CINEMA

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Realizou-se nos Campos Elísios, na tarde de hoje, a cerimônia de entrega dos prêmios "Governador do Estado", para teatro e cinema, referente ao ano de 1958 e totalizando a importância de 1 milhão de cruzeiros. Obtiveram os prêmios e o respectivo diploma em teatro: Alexandre Marcelo Poloni (produtor), Flamínio Boli Cerra (diretor), Jeanfrancesco Guarnieri (autor), Fernanda Montenegro (atriz), Leonardo Vilar (ator), Lélia Abramo (atriz coadjuvante), Sady Cabral (ator coadjuvante), Túlio Costa (cenógrafo), Darci Penteado (figurinista) e Odilon Nogueira (cenotécnico).

Em cinema foram premiados: Carlos Hugo Cristensem (produtor), Galileu Garcia e Valter Hugo Kheury (diretores), Roberto Santos (argumentista), José Carlos Burle (roteirista), Victor Merinov (ator), Eva Vilma e Lola Brat (atrizes), Sérgio Hingad e Dowglas Norris (coadjuvante masculino), Miriam Pérsia (coadjuvante feminino), Lúcio Brwon e João de Alencar (montadores), Pierino Massenzi (cenógrafo), Hanry Edward Fowle (fotógrafos), Guerra Peixe (música) e Rodolfo Nanni (documentarista).

A cerimônia foi presidida pelo chefe do Executivo paulista e contou com a presnça do secretário do govêrno, sr. Márcio Pôrto e representantes dos círculos teatrais e cinematográficos desta Capital.